

# **CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**

Cia. Aberta - CNPJ: 09.116.278/0001-01

Registro CVM: 00468-5

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**31 DE MARÇO DE 2013**

**CONPEL - COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**



## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

**Aos  
Diretores e Acionistas da  
CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL**

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais, da **CONPEL – COMPANHIA NORDESTINA DE PAPEL.**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à emissão de informações trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as notas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Ênfases

A Companhia possui os benefícios de concessão de apoio financeiro proporcionado pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba – FAIN. Os incentivos financeiros relacionados a este Fundo foram registrados em contas de resultados nos exercícios anteriores a 2010 e não foram destinados para conta específica de Reserva para Incentivos Fiscais dentro do Patrimônio Líquido, conforme determina o Decreto nº 17.252 de 27 de dezembro de 1994 e alterações posteriores. Nossa conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada sobre este assunto.

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Conpel – Companhia Nordestina de Papel, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere a opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de março de 2013, que vem sendo amortizado, conforme nota explicativa 14. Nossa conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada sobre este assunto.

A Empresa apresentou significativos prejuízos nos últimos exercícios, situação que se manteve no 1º trimestre de 2013, apresentando inclusive a condição de passivo a descoberto. Essas condições indicam a existência de incerteza quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia, a qual depende do sucesso de suas atividades de exploração e/ou obtenção de novos recursos por parte de acionistas e/ou terceiros. Conforme mencionado na nota explicativa nº 04, a administração da Companhia vêm tomando diversas medidas para a reversão dessa situação e, conseqüentemente, para a retomada e manutenção do curso normal das atividades. Nossa conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada sobre este assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também a demonstração intermediária do valor adicionado, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Conde (PB), 13 de maio de 2013.

---

**CARLOS A. FELISBERTO**  
Contador CRC(PR) nº 037.293/O-9



**MARTINELLI Auditores**  
CRC(SC) nº 001.132/O-9-F-PR

## RELATÓRIO DE DESEMPENHO

A Diretoria da empresa Conpel Cia Nordestina de Papel, com atividades no segmento de fabricação de papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifolhados, apresenta e submete para apreciação o Comentário de Desempenho e suas informações Trimestrais – ITRs findos em 31 de Março de 2013 e 2012.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

#### Contas de Resultado

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos relacionados à construção civil, gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza. Dados preliminares da indústria e estimativas de mercado indicam que as vendas de cimento para o mercado interno brasileiro em março de 2013 atingiram **5,5 milhões de toneladas**, com **queda de 8,3%** em relação a igual mês do ano anterior (fonte: Sindicato Nacional da Industria de Cimento).

#### CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

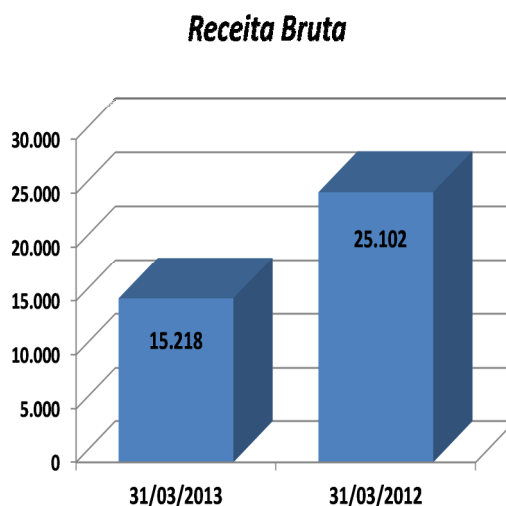
#### ANÁLISE VERTICAL

(Expressos em milhares de reais)

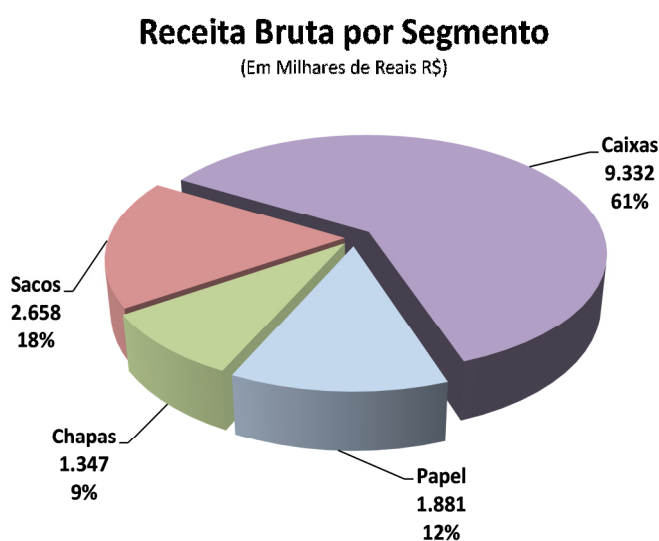
<b>RESULTADO POR NATUREZA</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>%</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>10.064</b>		<b>16.863</b>	
(-) Custos do Produtos Vendidos	(9.022)		(13.539)	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.042</b>	<b>10,36%</b>	<b>3.324</b>	<b>19,71%</b>
<i>Despesas Operacionais</i>				
Com Vendas	(684)	6,80%	(1.687)	10,00%
Gerais e Administrativas	(1.100)	10,93%	(1.496)	8,87%
Outras Receitas e Despesas	(47)	-0,47%	1.666	-9,88%
<b>Lucro antes do Result. Financeiro e Tributos</b>	<b>(789)</b>	<b>7,84%</b>	<b>1.807</b>	<b>-10,72%</b>
<i>Resultado Financeiro</i>				
Receitas Financeiras	100	0,99%	163	0,97%
Despesas Financeiras	(5.831)	57,94%	(2.668)	15,82%
<b>Prejuízo Líquido do Exercício</b>	<b>(6.520)</b>	<b>64,78%</b>	<b>(698)</b>	<b>4,14%</b>

## Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta apresentou redução de 39,4%, fato atribuído á queda nas vendas do setor cimenteiro no primeiro trimestre de 2013, atrelada a redução do fornecimento de insumos do principal fornecedor da Companhia.

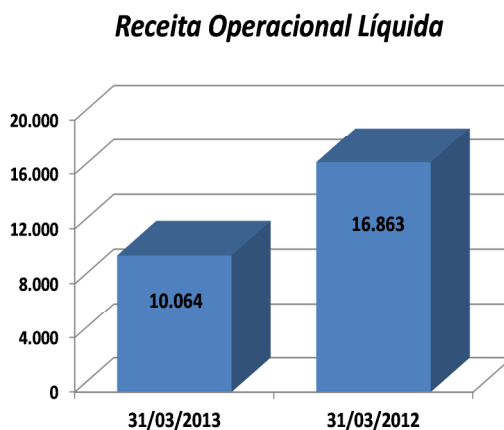


No gráfico abaixo é demonstrado á participação de cada linha de produto sobre a Receita Operacional Bruta.



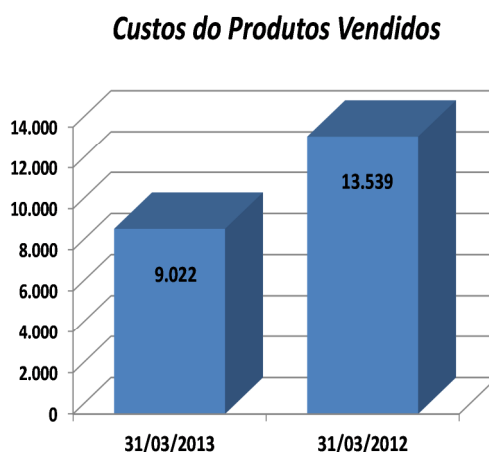
## Receita Operacional Líquida (ROL)

Conseqüentemente, a receita operacional líquida demonstrou decréscimo de 40,2% em relação a 2012, refletindo negativamente nos resultados do primeiro trimestre.



## Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Os custos dos produtos vendidos que em Março/2012 representavam 53,9% da Receita Bruta, em Março/2013, passaram a representar 59,3%. Este aumento é atribuído às importações de papel realizadas no primeiro trimestre de 2013 para suprir a demanda de nosso principal fornecedor de insumo. A Companhia prospecta a regularização do abastecimento a partir do segundo trimestre de 2013.



Conde - PB, 13 de Maio de 2013.

**A ADMINISTRAÇÃO**

## CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	1.508	1.250
Contas a Receber de Clientes	7	6.865	7.267
Estoques	8	16.126	12.717
Adiantamento a Fornecedores	9	2.326	3.348
Impostos a Recuperar	10	776	752
Outros Créditos	11	54	85
Despesas do Exercício Seguinte		370	54
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>28.025</b>	<b>25.473</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Impostos a Recuperar	10	3.248	3.239
Empresas Ligadas	12	2.805	2.066
Outros Créditos	11	599	503
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>6.652</b>	<b>5.808</b>
<b>Imobilizado</b>	13	69.261	70.025
<b>Intangível</b>		11	11
<b>Diferido</b>	14	387	415
<b>Total do Ativo Não-Circulante</b>		<b>76.311</b>	<b>76.259</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>104.336</b>	<b>101.732</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Expressos em milhares de reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO A DESCOBERTO</b>	<b>Nota</b>	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	16	9.327	6.963
Empréstimos e Financiamentos	17	5.297	5.618
Obrigações Sociais	18	4.565	4.311
Obrigações Tributárias	19	11.707	28.831
Adiantamento de Clientes	20	761	857
Outras Obrigações	16	535	228
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b><u>32.192</u></b>	<b><u>46.808</u></b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
Obrigações Sociais	18	2.802	2.566
Obrigações Tributárias	19	39.494	16.111
Empresas Ligadas	12	2.553	2.553
Provisões para Contingências	21	7.938	7.938
Impostos Diferidos	22	22.118	22.193
Adiantamento de Clientes	20	236	169
<b>Total do Passivo Não-Circulante</b>		<b><u>75.141</u></b>	<b><u>51.530</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO A DESCOBERTO</b>	24		
Capital Social		22.338	22.338
Reserva de Incentivos Fiscais		10.305	9.967
Ajuste Avaliação Patrimonial		39.689	39.979
Prejuízos Acumulados		(75.329)	(68.890)
<b>Total do Patrimônio Líquido a Descoberto</b>		<b><u>(2.997)</u></b>	<b><u>3.394</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO A DESCOBERTO</b>		<b><u>104.336</u></b>	<b><u>101.732</u></b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

(Expressos em milhares de reais)

<b>RESULTADO POR NATUREZA</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	25	<b>10.064</b>	<b>16.863</b>
(-) Custos do Produtos, Mercadorias e Serviços Vendidos		(9.022)	(13.539)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>1.042</b>	<b>3.324</b>
<i><u>Despesas Operacionais</u></i>			
Com Vendas	26	(684)	(1.687)
Gerais e Administrativas	27	(1.128)	(1.496)
Outras Receitas e Despesas	28	(47)	1.666
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>(817)</b>	<b>1.807</b>
<i><u>Resultado Financeiro</u></i>			
Receitas Financeiras	29	100	163
Despesas Financeiras		(5.831)	(2.668)
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(6.548)</b>	<b>(698)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Diferidas		10	-
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>(6.538)</b>	<b>(698)</b>
<b>Prejuízo por Ação:</b>		<b>(0,36)</b>	<b>(0,04)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

CNPJ : 09.116.278/0001-01

**DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO**

(Expressos em milhares de reais)

	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de Lucros Incentivos Fiscais</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Patrimônio Líquido Total</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>22.338</b>	<b>7.108</b>	<b>(38.510)</b>	<b>41.137</b>	<b>32.073</b>
Resultado do Exercício	-	-	(29.280)	-	(29.280)
(-) Realização do Custo Atribuido	-	-	1.759	(1.158)	601
Constituição Reserva Inc. Fiscais	-	2.859	(2.859)	-	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>22.338</b>	<b>9.967</b>	<b>(68.890)</b>	<b>39.979</b>	<b>3.394</b>
Resultado do Exercício	-	-	(6.538)	-	(6.538)
(-) Realização do Custo Atribuido	-	-	438	(290)	148
Constituição Reserva Inc. Fiscais	-	338	(338)	-	-
<b>Em 31 de Março de 2013</b>	<b>22.338</b>	<b>10.305</b>	<b>(75.329)</b>	<b>39.689</b>	<b>(2.997)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

(Expressos em milhares de reais)

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	(6.538)	(698)
<i>Outras Resultados Abrangentes</i>		
(-) Realização do Custo Atribuído	148	162
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	<u><b>(6.390)</b></u>	<u><b>(536)</b></u>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL

CNPJ : 09.116.278/0001-01

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Resultado Líquido do Exercício		(6.538)	(698)
Ajustes:			
Depreciação	13	834	1.090
Provisão para Perdas s/ Recebíveis		35	-
Juros Provisionados		361	1.134
<b>Lucro Líquido do Exercício Ajustado</b>		<b><u>(5.308)</u></b>	<b><u>1.526</u></b>
Clientes		374	1.327
Estoques		(3.409)	1.076
Impostos a Recuperar		(33)	(174)
Despesas do Exercício Seguinte		(316)	(268)
Outros Créditos		950	117
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>		<b><u>(2.434)</u></b>	<b><u>2.078</u></b>
Fornecedores		2.364	(4.002)
Obrigações Sociais e Tributárias		6.674	2.644
Adiantamento de Clientes		(29)	568
Outras Obrigações		307	(1.197)
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>		<b><u>9.316</u></b>	<b><u>(1.987)</u></b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>		<b><u>1.573</u></b>	<b><u>1.617</u></b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
(Aquisição) Imobilizado	13	(42)	(287)
Operações de Empréstimos entre Pessoas Ligadas		(739)	135
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento</b>		<b><u>(781)</u></b>	<b><u>(152)</u></b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Realização do Custo Atribuído		148	-
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos		495	1.669
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos		(1.177)	(3.838)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento</b>		<b><u>(534)</u></b>	<b><u>(2.169)</u></b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b><u>258</u></b>	<b><u>(704)</u></b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>1.250</b>	<b>1.288</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	6	<b>1.508</b>	<b>584</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONPEL - CIA. NORDESTINA DE PAPEL**

**CNPJ : 09.116.278/0001-01**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

*(Expressos em milhares de reais)*

	Nota	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>RECEITAS</b>			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		14.292	24.115
Provisão para Perdas s/ Recebíveis		(35)	-
Constituição de Impostos Diferidos		(76)	(159)
Incentivos Fiscais Recebidos		338	-
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			
Custos de produtos, mercadorias e Serv. Vendidos		(6.250)	(11.319)
Materiais - energia, serv. Terceiros e outros		(1.822)	(816)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>6.447</b>	<b>11.821</b>
<b>DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>		<b>(834)</b>	<b>(1.090)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>5.613</b>	<b>10.731</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO (CEDIDO) EM TRANSFERENCIA</b>			
Receitas Financeiras	29	100	163
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RECEBER)</b>		<b>5.713</b>	<b>10.894</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<i>Pessoal</i>			
Remuneração Direta		1.927	1.586
Benefícios		597	448
FGTS		157	217
<i>Impostos, Taxas e contribuições</i>			
Federais		2.544	4.541
Estaduais		1.683	2.622
Municipais		5	1
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>			
Juros	29	5.293	2.100
Aluguéis		45	77
<i>Remuneração de capitais Próprios</i>			
Resultado do exercício		(6.538)	(698)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013**  
(Em milhares de Reais)

**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel fabrica papeis do tipo Kraft, chapas e embalagens de caixas, bem como a industrialização de sacos simples e multifoliados.

As embalagens produzidas pela Conpel atendem vários setores, com destaque aos materiais de construção, alimentar e produtos de higiene.

A Empresa Conpel Cia Nordestina de Papel é uma companhia aberta e esta registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários com registro nº 00468-5, tem sua inscrição no CNPJ sob nº 09.116.278/0001-01 e NIRE nº 2530000622-6. Está sediada na cidade do Conde, estado da Paraíba, na Rodovia BR 101 - Km 06, S/nº, Bairro Vale do Gravame, CEP 58.322-000.

**NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de Março de 2013 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações Contábeis apresentam saldo no ativo diferido, o qual foi mantido por opção da Companhia e de acordo com a Legislação brasileira vigente desta forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, as quais não contemplam esta conta.

**NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

**3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**3.2 Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou

permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional - Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual são realizadas praticamente todas as suas transações.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### **3.5 Ativos Financeiros**

A companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A companhia possui ainda Aplicações Financeiras classificadas como realizáveis em Curto Prazo, pois as mesmas referem-se á excedentes do caixa diário que movimentam assim constantemente as Aplicações, havendo resgates e inserções de numerários.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

### **3.6 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e,

subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos).

As Contas a Receber de clientes não foram ajustadas a seu valor presente por estarem em sua maioria vencidas ou com prazos de vencimento em curto prazo.

### **3.7 Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas e envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Adicionalmente, em decorrência da natureza dos produtos da Companhia, em casos de obsolescências de produtos acabados, os mesmos podem ser reciclados, para reutilização na produção.

### **3.8 Imobilizado**

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimados com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

### **3.9 Diferido**

Considerando as exceções opcionais na data da transição para as novas normas contábeis, a companhia optou por manter até a sua realização no Diferido, os saldos relacionados com as despesas pré-operacionais que apresentam previsão de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios auferidos.

### **3.10 Impairment de Ativos Não-Financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo



excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

### **3.11 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente.

### **3.12 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação as situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões,

quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos as autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante e no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

### **3.15 Benefícios a Empregados**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício.

### **3.16 Apurações do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.17 Reconhecimentos das Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. Baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### **3.18 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente

- lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
  - c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
  - d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos dos impostos de renda e da contribuição social;
  - e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

#### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC n.º 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de Setembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de Março de 2013, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como disponível para utilização e registrados contabilmente pelo custo atualizado de acordo com as bases contratuais. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

##### • **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação

de seus recursos financeiros.

- **Risco de crédito**

A Companhia possui diversificação da carteira de clientes, no montante de 78% do total do faturamento. Paralelamente, a Companhia realiza contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

- **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações. Neste contexto, a Companhia está promovendo ações que visam a integridade deste capital. Para esta finalidade, ações relacionadas a redução do endividamento bancário, redução de custos promovidos através de melhores negociações com fornecedores, diminuição das despesas financeiras, renegociação de contratos junto aos clientes da Companhia e através de ações organizadas para a redução dos seus custos fixos e despesas comerciais e administrativas, a Companhia visa salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, proporcionando desta forma, retorno aos seus acionistas e garantia as demais partes interessadas.

## NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

### I) Ativos Financeiros

Ativo Financeiro Circulante Conforme Balanço Patrimonial	Disponíveis para Venda	
	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes	248	140
Aplicações financeiras	1.260	1.110
Contas a receber	6.865	7.267
<b>Total</b>	<b>8.373</b>	<b>8.517</b>
	Taxa Média Rendimento de Aplicações	
CDB	0,98%	0,98%
FI Renda Fixa	0,88%	0,88%
Títulos de Capitalização	% Poupança + 0,5%	% Poupança + 0,5%

### II) Passivos Financeiros

Passivos Financeiros conforme Balanço Patrimonial	Outros Passivos Financeiros	
	31/03/2013	31/12/2012
Fornecedores	9.327	6.963
Emprestimos e Financiamentos	5.297	5.618
<b>Total</b>	<b>14.624</b>	<b>12.581</b>

## NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se basicamente a aplicações pós fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado. As aplicações financeiras são atualizadas até o limite do valor de mercado desses títulos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa	2	3
Bancos Conta Movimento	246	137
Aplicações Financeiras	<u>1.260</u>	<u>1.110</u>
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b><u>1.508</u></b>	<b><u>1.250</u></b>

## NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

Os títulos de créditos são compostos por duplicatas e outros títulos, gerados no processo de vendas de mercadorias e estão registrados pelo seu valor de realização.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a Receber de Clientes	8.883	9.649
( - ) Duplicatas Descontadas	(5)	(10)
( - ) Fomento Mercantil	(397)	(784)
( - ) Impairment (Provisão para Perdas)	<u>(1.616)</u>	<u>(1.588)</u>
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>6.865</b>	<b>7.267</b>
Outros Créditos	<u>54</u>	<u>85</u>
<b>Parcela Circulante</b>	<b><u>6.919</u></b>	<b><u>7.352</u></b>
Total a Receber de Clientes	6.865	7.267
Total das Demais Contas a Receber	<u>54</u>	<u>85</u>
<b>Total Geral</b>	<b><u>6.919</u></b>	<b><u>7.352</u></b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>
Vencidos	2.740	2.977
A vencer em até 3 meses	6.065	6.586
A vencer entre 3 e 6 meses	<u>78</u>	<u>86</u>
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b><u>8.883</u></b>	<b><u>9.649</u></b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>
Reais	<u>6.919</u>	<u>7.352</u>
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b><u>6.919</u></b>	<b><u>7.352</u></b>

Na avaliação efetuada para fins de determinação do ajuste a valor presente, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, pois o contas a receber possui liquidação em curtíssimo prazo de vencimento das faturas.

## NOTA 8 - ESTOQUES

Os produtos acabados foram avaliados pelo custo de produção. As matérias primas, secundárias, embalagens e materiais diversos no almoxarifado, pelo custo médio de

aquisição, não superando ao valor de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2012 os estoques apresentam um valor de R\$ 16.126 mil e estão registrados ao seu valor justo realizável menos o custo das vendas. Nenhum dos bens constantes em estoques da Companhia encontram-se sob penhor de garantia á quaisquer tipo de passivo ou empréstimo. Abaixo demonstramos os saldos deste grupo:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Produtos acabados	10.162	8.056
Matérias primas	2.395	1.950
Embalagens	618	521
Outros materiais	372	347
Operações com Terceiros	1.233	1.201
Mat. Rec p/ Industrialização	1.346	643
<b>Total dos Estoques</b>	<b><u>16.126</u></b>	<b><u>12.717</u></b>

#### NOTA 9 – ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

<b>Adiantamento a Fornecedores</b>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
TOMASONI INDÚSTRIA DE MÁQUINAS LTDA	1.708	2.832
OUTROS FORNECEDORES	335	288
SPECIAL COLOR TINTAS UV LTDA Total	56	-
BANCO MODAL S.A	50	50
INDUSTRIA AGRO COMERCIAL CASSAVA S.A	41	-
TECNOS FABRIC INDUSTRIA E COMERCIO DE TE	34	-
FERNANDO IMPERIANO DA COSTA ME	29	29
SODEXO DO BRASIL COMERCIAL LTDA	28	-
HERCULES DO BRASIL PROD QUÍMICOS LTDA	23	55
DUETO REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS LTDA	22	-
CELULOSE E PAPEL DE PERNAMBUCO SA-CEPASA	-	28
TRANSPORTES ACP LTDA	-	20
LA DOLCE VITA LTDA	-	17
DFM IND QUIMICA LTDA	-	15
EUGENIO ALVES PEREIRA	-	14
<b>Total Adiantamentos a Fornecedores</b>	<b><u>2.326</u></b>	<b><u>3.348</u></b>

## NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2012</u>
IRRF	402	380
IRPJ Estimativa	37	37
CSLL Estimativa	14	14
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	159	157
ICMS a Recuperar	2	2
ICMS Diferido Aparas	11	11
ICMS sobre ativo imobilizado	133	133
Impostos a Compensar	18	18
<b>Parcela Circulante</b>	<b>776</b>	<b>752</b>
IRPJ Diferido (25%)	a) 2.388	2.382
CSLL Diferido (9%)	a) 860	857
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>3.248</b>	<b>3.239</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>4.024</b>	<b>3.991</b>

- a) A composição dos Tributos Diferidos classificados a longo prazo tem como base a Constituição de Provisões de Contingências e a Provisão de Credores de Liquidação Duvidosa.

## NOTA 11 – OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Ativo Circulante</b>		
Outros Creditos	54	85
<b>Total Circulante</b>	<b>54</b>	<b>85</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	599	503
<b>Total Não Circulante</b>	<b>599</b>	<b>503</b>
<b>Total Outros Créditos</b>	<b>653</b>	<b>588</b>

## NOTA 12 – EMPRESAS LIGADAS

	<u>Ativo Circulante</u>	
	<u>Ctas. a Receber</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	50	50
	<b>50</b>	<b>50</b>

	<b>Ativo Não Circulante</b>			
	<b>Contas a receber</b>		<b>Mútuos</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
EKN Administração e Participações	756	748	-	-
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	-	-	2.049	1.318
	<b>756</b>	<b>748</b>	<b>2.049</b>	<b>1.318</b>

	<b>Passivo Não Circulante</b>	
	<b>Mútuo</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	-	-
Compet Agro Florestal	2.158	2.158
Arpeco Artefatos de Papel S.A.	395	395
	<b>2.553</b>	<b>2.553</b>

	<b>Resultado (Receitas)</b>	
	<b>Vendas</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	-	116
	<b>-</b>	<b>116</b>

	<b>Resultado (Despesas)</b>	
	<b>Custos</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Cocelpa Cia de Celulose e Papel	1.654	12.199
	<b>1.654</b>	<b>12.199</b>

### NOTA 13 – IMOBILIZADO

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados em atendimento ao ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28 e 37, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício.



	<b>Terrenos</b>	<b>Edifíc. e Benf.</b>	<b>Maquinas e Equip.</b>	<b>Instal.</b>	<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	<b>Imobiliz. Andam.</b>	<b>Total</b>
Saldo Inicial	7.002	13.477	56.155	68	369	5	510	809	78.395
Adições	-	33	114	-	30	-	92	48	317
Ajuste		(313)	(2.704)	2.785	299	11	(401)	476	153
Depreciação	-	(490)	(571)	(1.810)	(281)	(2)	(68)	-	(3.222)
<b>Saldo Final</b>	<b>7.002</b>	<b>12.707</b>	<b>52.994</b>	<b>1.043</b>	<b>417</b>	<b>14</b>	<b>133</b>	<b>1.333</b>	<b>75.643</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2012</b>									
Custo	7.002	19.911	74.830	4.380	669	62	385	1.333	108.572
Dep. Acum. e Impairment	-	(8.103)	(26.274)	(3.562)	(308)	(48)	(252)	-	(38.547)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>7.002</b>	<b>11.808</b>	<b>48.556</b>	<b>818</b>	<b>361</b>	<b>14</b>	<b>133</b>	<b>1.333</b>	<b>70.025</b>
Saldo Inicial	7.002	11.808	48.556	818	361	14	133	1.333	70.025
Adições	-	-	28	-	9	-	5	-	42
Depreciação		(198)	(510)	(79)	(9)	(3)	(7)		(806)
<b>Saldo Final</b>	<b>7.002</b>	<b>11.610</b>	<b>48.074</b>	<b>739</b>	<b>361</b>	<b>11</b>	<b>131</b>	<b>1.333</b>	<b>69.261</b>
<b>Em 31 de Março de 2013</b>									
Custo	7.002	19.911	74.858	4.380	678	62	390	1.333	108.614
Dep. Acum. e Impairment	-	(8.301)	(26.784)	(3.641)	(317)	(51)	(259)	-	(39.353)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>7.002</b>	<b>11.610</b>	<b>48.074</b>	<b>739</b>	<b>361</b>	<b>11</b>	<b>131</b>	<b>1.333</b>	<b>69.261</b>

#### NOTA 14 – DIFERIDO

Estão registrados os gastos pré-operacionais, modernizações e ampliação amortizados na forma da Legislação do Imposto de Renda artigo 327 RIR/99 e legislação societária artigo 183 parágrafo 3º, da Lei 6.404/76 na base de 10% a.a.

Estes gastos foram mantidos neste grupo até a sua completa amortização e foram submetidos ao teste de recuperabilidade, onde não foram identificadas perdas por “impairment”.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Despesas Preliminares de Operação	1.497	1.497
(-) Amortização	(1.110)	(1.082)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>387</b>	<b>415</b>

#### NOTA 15 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação de perda relevante, a Companhia realiza testes de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes para determinar se estes sofreram perdas por “Impairment”.

No que concerne ao embasamento legal de acordo com os termos da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, e do Pronunciamento Técnico CPC 01 – (R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) criado por meio de Resolução nº 1.055/05 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo este Pronunciamento aprovado pela CVM, por meio da deliberação CVM nº 639/10 e pelo CFC pela NBC TG 01 – Resolução nº 1292/10.

No Exercício de 31 de Dezembro de 2012, a Companhia realizou estudos por meio dos quais são demonstrados através o Laudo nº 84/2013 fornecido pela Empresa Ferrari Organização e Avaliações Patrimoniais Ltda. inscrita no CNPJ 93.272.003/0001-65, o diagnóstico das evidências suficientes de Impairment, neste contexto, a companhia visando o atendimento ao disposto no CPC 01, realizou provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos, no montante de R\$ 5.618 Mil.

#### NOTA 16 – FORNECEDORES

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	9.327	6.963
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>9.327</b>	<b>6.963</b>
Outras Obrigações	535	228
<b>Total de Outras Obrigações</b>	<b>535</b>	<b>228</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b><u>31/03/2013</u></b>	<b><u>31/12/2012</u></b>
Vencidos	5.684	5.495
A vencer em até 3 meses	3.052	1.267
A vencer entre 3 e 6 meses	591	28
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	64
A vencer acima de 1 ano	-	109
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>9.327</b>	<b>6.963</b>

#### NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em suas contas patrimoniais e negociados em moeda nacional, que se destinam a atender suas necessidades operacionais.

Em 31 de Dezembro de 2012, não havia concentração de riscos de créditos relevantes associados a clientes. O valor contábil dos instrumentos financeiros das contas do balanço equivale aproximadamente ao valor de mercado e esta representado por empréstimos e financiamentos com instituições financeiras em moeda nacional.

A empresa não possui registros de instrumentos derivativos reconhecidos ou não no Ativo e Passivo em seu balanço patrimonial e não participa em operações de contratos com instrumentos financeiros derivativos em qualquer outra operação ou cenário de risco definida pela deliberação acima.

A natureza das obrigações pode ser elencada abaixo, como segue:

a) Empréstimos e Financiamentos:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Capital de Giro	3.446	4.195
Conta Garantida	1.094	1.084
Mútuo Plus	745	304
Financiamentos (CDC)	12	35
	<u>5.297</u>	<u>5.618</u>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<u>5.297</u>	<u>5.618</u>

b) Vencimentos:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Por Data de Vencimento</b>		
Em até 6 meses	3.140	2.745
De 6 meses a 1 ano	2.157	2.873
	<u>5.297</u>	<u>5.618</u>

c) Moeda

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Por Tipo de Moeda</b>		
Reais	5.297	5.618
	<u>5.297</u>	<u>5.618</u>

d) Indexadores

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Por Indexação</b>		
Taxas Pré-Fixadas - Capital de Giro	0,55%	0,55%
Taxas Pré-Fixadas - Conta Garantida	3,50%	3,50%
Taxas Pré-Fixadas - Financiamento (CDC)	1,61%	1,61%
Taxas Pós-Fixadas - Mútuo Plus	<u>0,90% + CDI</u>	<u>0,90% + CDI</u>

## NOTA 18 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Está composta por:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Salários a Pagar	269	265
INSS	2.783	2.531
FGTS	406	329
Provisões e Encargos	927	849
Parcelamento INSS	180	338
<b>Parcela Circulante</b>	<b>4.565</b>	<b>4.311</b>
INSS a Recolher	2.168	1.404
Parcelamento INSS	634	1.162
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>2.802</b>	<b>2.566</b>

## NOTA 19 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

		<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
ICMS	a)	132	119
PIS	b)	914	864
COFINS	c)	4.050	3.841
IPI	d)	3.258	18.318
IRRF		135	445
IRPJ		91	52
CSLL		39	18
ISS		3	1
PIS/COFINS/CSLL		11	1
Parcelamento Lei 11.941/2009	e)	2.653	2.620
Parcelamento Federal		421	2.552
<b>Parcela Circulante</b>		<b>11.707</b>	<b>28.831</b>
PIS	b)	202	-
COFINS	c)	1.142	-
IPI	d)	23.538	-
Parcelamento Lei 11.941/2009	e)	13.497	13.330
Parcelamento Federal		1.115	2.781
<b>Parcela Não-Circulante</b>		<b>39.494</b>	<b>16.111</b>

- a) No período de Janeiro a Março de 2013 a Companhia obteve o montante de R\$ 338 mil em incentivos fiscais – FAIN (referente de crédito presumido do ICMS). Incentivo Fiscal do Governo da Paraíba. De acordo com a Resolução 025/2010, ratificada pelo decreto nº 31.837/2010, proporcionou a Companhia o direito a utilização do crédito presumido de 74,25% do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente, relativo as saídas decorrentes da produção industrial própria incentivada, com vencimento em até 02 de dezembro de 2025, o que subsidiará a Companhia parte dos investimentos necessários para

ampliação de sua capacidade instalada e manutenção de seu parque fabril.

- b) Saldo acumulado de PIS sobre o faturamento de abril de 2011 a Março de 2013, não recolhido, com previsão de parcelamento para o próximo exercício.
- c) Saldo acumulado de COFINS sobre o faturamento de abril de 2011 a Março de 2013, não recolhido, com previsão de parcelamento para o próximo exercício.
- d) Os débitos com IPI foram reclassificados para o não circulante, pois se referem a processos inscritos na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, estes débitos são oriundos das apurações realizadas a partir de abril de 2011.
- e) Saldo referente Parcelamento Lei 11.941/2009.

## NOTA 20 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Corresponde a adiantamentos efetuados por clientes, que em sua maioria, realizam os pagamentos a vista para retirada dos produtos posteriormente.

<b>Adiantamento de Clientes</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Troia S/A	-	23
Guararapes Confeccções S/A	-	25
Francisca Selma Mota	-	29
Merkopac Com. De Descartáveis Ltda	-	35
Sucos do Brasil S/A	-	35
Edilma de Carvalho Lacerda	20	-
Gesso Premio Ltda	23	-
Arcobox Ind e Com de Gesso e Placas Ltda	24	-
Lafarge Brasil S.A	34	-
Indaia Brasil Agua Minerais Ltda	40	-
Embalagens Ceará	68	68
Votorantim Cimentos S/A	297	392
Outros Clientes	255	250
<b>Parcela Circulante</b>	<b>761</b>	<b>857</b>
CCB Cimpor Cimentos Ltda	72	72
Outros	164	97
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>236</b>	<b>169</b>
<b>Total Adiantamento de Clientes</b>	<b>997</b>	<b>1.026</b>

## NOTA 21 – PROVISÕES

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável, possível e remoto, sendo estimados os percentuais de risco em 100%, 50% e zero, respectivamente.

A administração da companhia prevê que a provisão para contingência constituída é

suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão, conforme quadro abaixo:

#### **Trabalhistas, tributárias e cíveis:**

A companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Contingencia Trabalhista	1.435	1.435
Contingencia Tributaria	6.503	6.503
<b>Total Provisões</b>	<b>7.938</b>	<b>7.938</b>

#### **NOTA 22 – IMPOSTOS DIFERIDOS**

As alíquotas destes impostos, definidas atualmente para determinação desses débitos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

<u>Descrição</u>	<u>Base</u>	<u>IRPJ (25%)</u>	<u>CSLL (9%)</u>	<u>Total</u>
Impostos Diferidos	65.052	16.263	5.855	22.118
<b>Total</b>	<b>65.052</b>	<b>16.263</b>	<b>5.855</b>	<b>22.118</b>

#### **NOTA 23 – REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e diretores.

	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Remuneração de Conselheiros	110	50
Remuneração de Diretores	-	60
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>110</b>

## NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Resultado do Exercício	(6.538)	(15.924)
Prejuízos Acumulados Anteriores	<u>(68.791)</u>	<u>(52.966)</u>
Prejuízos Acumulados Total	(75.329)	(68.890)
Reserva de Incentivos Fiscais	10.305	9.967
Capital Social	22.338	22.338
Ajuste Avaliação Patrimonial	<u>39.689</u>	<u>39.979</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b><u>(2.997)</u></b>	<b><u>3.394</u></b>

### Capital Social

O Capital Social realizado é composto por 18.122.099 ações, que correspondem a R\$ 22.338 mil. A composição é a seguinte:

Ações	Autorizado		Realizado		a Subscriver	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Ordinárias	16.600.183	78	14.048.567	78	2.551.616	78
Preferenciais	4.813.384	22	4.073.532	22	739.852	22
<b>Total</b>	<b>21.413.567</b>	<b>100</b>	<b>18.122.099</b>	<b>100</b>	<b>3.291.468</b>	<b>100</b>

#### Composição do Controle Acionário em 31/03/2013 – Principais Acionistas (Ações Ordinárias)

EKN – Embalag. Kraft do NE Ltda	13.712.687	13.712.687
Diversos Terceiros Minoritários	335.880	335.880
<b>Total</b>	<b>14.048.567</b>	<b>14.048.567</b>

## NOTA 25 – RECEITAS BRUTAS

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>Mercado Interno</b>		
Papel Kraft	1.274	1.798
Sacos	2.571	9.590
Materiais diversos	949	116
Caixas	9.161	11.786
Chapa de papelão	<u>1.263</u>	<u>1.812</u>
<b>Total Mercado Interno</b>	<b><u>15.218</u></b>	<b><u>25.102</u></b>
(-) Impostos sobre Vendas	(4.228)	(7.251)
(-) Devoluções e Abatimentos	(926)	(988)
<b>Receita Líquida</b>	<b><u>10.064</u></b>	<b><u>16.863</u></b>

**NOTA 26 – DESPESAS COM VENDAS**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(189)	(200)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(468)	(1.398)
Energia, Água e Comunicações	(8)	(5)
Materiais de Consumo	(1)	(1)
Gastos Gerais	(18)	(83)
<b>Total</b>	<b>(684)</b>	<b>(1.687)</b>

**NOTA 27 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Honor. Sal. Encargos e Benefícios	(160)	(258)
Serviços, Aluguéis e Fretes	(55)	(57)
Energia, Água e Comunicações	(17)	(28)
Materiais de Consumo	(41)	(40)
Impostos Taxas e Contribuições	-	(1)
Gastos Gerais	(13)	(14)
Matérias Primas, Emb, Mat Aux	(8)	(8)
Depreciação e Amortização	(834)	(1.090)
<b>Total</b>	<b>(1.128)</b>	<b>(1.496)</b>

**NOTA 28 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>(+) Outras Receitas</b>		
Incentivo FAI	338	766
Reversão de Provisões	-	758
Recuperação de Despesas	15	216
Outras Receitas	-	20
<b>Total Outras Receitas</b>	<b>353</b>	<b>1.760</b>
<b>(-) Outras Despesas</b>		
Despesas Processos Trabalhistas	(7)	(14)
Provisão para Perdas	(35)	-
Outras Despesas	(357)	(80)
<b>Total Outras Despesas</b>	<b>(399)</b>	<b>(94)</b>
<b>Total</b>	<b>(47)</b>	<b>1.666</b>



**NOTA 29 – RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>(+) Receitas Financeiras</b>		
Juros s/ Aplicação Financeiras	37	111
Juros Mora Ativos	13	48
Descontos Obtidos	17	1
Variações Cambiais	31	3
Outros Juros Ativos	2	-
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>100</b>	<b>163</b>
<b>(-) Despesas Financeiras</b>		
Juros s/ Financiamentos	(362)	(1.162)
Juros s/ Duplicatas Descontadas	(6)	-
Juros s/ Cessão de Direitos	(188)	-
Juros Mora Passivos	(156)	(199)
Juros Recolhimento de Tributo	(4.582)	(47)
Multas Recolhimento de Tributo	-	(265)
Juros Tributos Parcelados	(485)	(473)
Descontos Concedidos	(4)	(320)
Despesas Bancarias	(48)	(120)
Outras Despesas Financeiras	-	(82)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(5.831)</b>	<b>(2.668)</b>
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(5.731)</b>	<b>(2.505)</b>

**NOTA 30 - COBERTURA DE SEGUROS**

A companhia mantém seguro do seu parque fabril com a empresa Itaú Seguros S.A. e considera o seu valor suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

---

<b>Seguradora:</b>	Itau Seguros S/A
--------------------	------------------

---

<b>Modalidade:</b>	Patrimonial
--------------------	-------------

---

<b>Objeto:</b>	O presente seguro garante, até o Limite Máximo de Indenização, definido pelo segurado e/ou ao Limite Máximo de Garantia da Apólice, nos termos das Condições Contratuais, o pagamento de indenização por prejuízos decorrentes dos riscos cobertos, causados a edifícios, benfeitorias, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias primas.
----------------	---

---

<b>Coberturas:</b>	Incêndio (inclusive decorrente de Tumultos, Queda de Raio, Explosão e Implosão de Qualquer natureza). Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos Terrestres e fumaça. Equipamentos Móveis (Com tração própria). Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens nas Dependências do Segurado. Recomposição de Registros e Documentos. Tumultos, Greves, Lock Out e Atos Dolosos
--------------------	---

---

<b>Vigência:</b>	O seguro terá o seu início às 24h:00 min (vinte e quatro horas) a partir do dia 17/02/2013 até 24h:00 min (vinte e quatro horas) do dia 17/02/2014
------------------	--

---

<b>Limites Máximos de Indenização</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Básica - Incêndio, inclusive decorrente de Tumultos, Queda de Raio, Explosão e Implosão de Qualquer natureza – R\$ 124.000.000,00</li><li>• Danos Elétricos – R\$ 3.000.000,00</li><li>• Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos Terrestres e fumaça – R\$ 4.000.000,00</li><li>• Equipamentos Móveis (Com tração própria) – R\$ 100.000,00</li><li>• Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens nas Dependências do Segurado – R\$ 50.000,00</li><li>• Recomposição de Registros e Documentos – R\$ 1.000.000,00</li><li>• Tumultos, Greves, Lock Out e Atos Dolosos – R\$ 1.000.000,00</li></ul>
---------------------------------------	--

---

Conde, PB 13 de Maio de 2013.

---

Luiz Cláudio Bettega de Pauli  
*Diretor Presidente e*  
*Diretor de Relações com Investidores*

---

Wilson Amorim de Oliveira  
*Contador*  
*CRC 229246/O-8*